

LINGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA TOMÁ-LO COMO SUBSÍDIO PARA RESOLVER AS QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Especial **SETOR PÚBLICO. Os dois lados da moeda.** Conheça os prós e os contras de trabalhar para o governo.

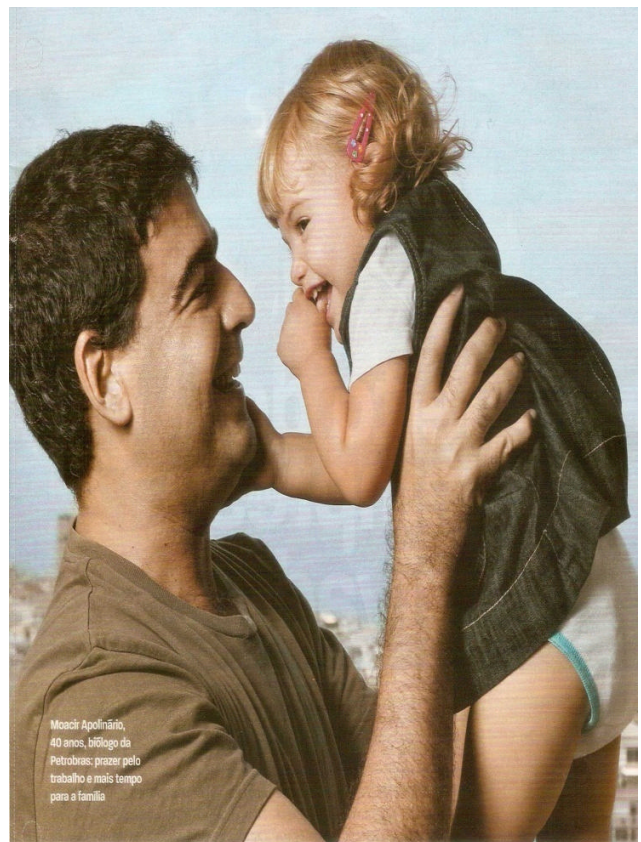
Por Denise Ramiro

Francisco Barone, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, é direto ao falar das vantagens e desvantagens de se trabalhar para o governo. Segundo ele, a estabilidade sempre foi o principal atrativo do setor público. E continua sendo, especialmente em tempos de crise e da ameaça do desemprego que vem no seu rastro. Em contrapartida, os salários são mais baixos que os pagos pela iniciativa privada. “O salário inicial na carreira pública é maior, mas perde fôlego ao longo do tempo”, diz. Estima-se que, depois dos cinco primeiros anos de trabalho, o salário no setor público perde 50% do valor, na comparação com a remuneração das empresas privadas.

A primeira pergunta que vem à cabeça diante disso é: vale a pena trabalhar para o governo? A resposta não é simples e a análise de alguns aspectos pode ajudar a resolver o dilema. Vamos começar pelos pontos positivos. Na última década, com o aquecimento da economia, as empresas estatais passaram a disputar os profissionais mais capacitados com a iniciativa privada. Quem saiu ganhando foi o trabalhador. “Ultimamente, as companhias de ponta do setor público estão investindo mais na capacitação e no processo sucessório de seus quadros”, diz Joel Dutra, professor da Fundação Instituto de Administração, de São Paulo. A mudança de postura é responsável pela volta do interesse das melhores cabeças pelas empresas públicas. “De uns tempos para cá, um terço dos alunos da FGV segue para o setor público”, diz Francisco Barone. Ele vê o movimento com bons olhos, uma forma de arejar o setor e de repor vagas que são abertas com os processos de aposentadoria.

Outra pergunta que o profissional nunca pode perder de vista, na opinião de Francisco, é o que ele quer e o que realmente gosta de fazer. Para alguns, a possibilidade de desenvolvimento vale mais do que um emprego estável ou um salário polpudo. O carioca

Moacir Apolinário, de 40 anos, biólogo da Petrobrás, encontrou na estatal de petróleo a chance de seguir sua verdadeira vocação: a de pesquisador. Antes de ingressar na companhia, em 2002, foi professor de biologia na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro. Moacir conta que a experiência foi fundamental para a sua aprovação no concurso público da estatal, realizado em 2001. Como professor do Ensino Médio, ele voltou a estudar os temas básicos da biologia para preparar suas aulas, enquanto dava andamento ao doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Moacir chegou no dia da prova afiado. O biólogo sabe que seus colegas que trabalham em empresas privadas do ramo ganham o dobro do que ele, mas não se importa. Para Moacir, os benefícios que a Petrobrás oferece compensam a diferença. Ele cita como exemplo o programa de participação nos lucros da estatal, que já lhe rendeu dois salários a mais por ano, além de assistência médica e educacional de qualidade para os filhos. Outra boa surpresa que Moacir encontrou na Petrobrás foram as condições de trabalho. “Aqui tenho acesso ao mundo da pesquisa e toda infra-estrutura necessária para trabalhar, temos um navio oceanográfico à disposição, recurso que a universidade brasileira não teria”, diz.



A função de Moacir é avaliar os impactos no ambiente marinho onde a estatal atua e buscar

melhorias nos processos. O biólogo admite que há certa morosidade nas decisões dentro de uma empresa gigante como a Petrobrás. Mas nada que tire o prazer de fazer o que realmente gosta. Para trabalhar de bem com a vida, Moacir dá uma dica preciosa: deixe claro para a empresa o que você pretende fazer. Na entrevista com o RH, ele foi direto ao falar da intenção e vocação para a área acadêmica. "O pessoal de RH foi muito sensível ao me dar o lugar", diz. A atitude e a formação acadêmica de Moacir certamente ajudaram.

Vocesa.contbr/ março de 2009.

QUESTÃO 1

Levando em conta a leitura do texto acima, entende-se que o objetivo principal é

- (a) evidenciar as possibilidades e vantagens que o emprego do setor público oferece às pessoas que o buscam.
- (b) demonstrar, sobretudo, os benefícios do setor público em detrimento do setor privado.
- (c) explicar aos que sonham trabalhar no setor público o que podem fazer para atingi-lo.
- (d) fazer uma demonstração em favor do setor público.
- (e) discutir de maneira modalizada as vantagens acerca do setor público, estabelecendo contrapontos em relação às desvantagens.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto é possível inferir que:

- (a) o emprego privado embora pague mais, não oferece condição alguma de crescimento aos seus funcionários.
- (b) o setor público está se inovando a partir do pressuposto de que investe no seu trabalhador.
- (c) o setor privado investe no trabalhador nas mesmas proporções que o setor público.
- (d) os dois setores ainda precisam ser mais bem estruturados.
- (e) o setor privado é ainda, segundo o texto, o que mais investe na carreira de seus funcionários.

QUESTÃO 3

Nas palavras do Professor da Fundação Getúlio Vargas "as melhores cabeças" estão se voltando ao setor público, porque:

- (a) atualmente, há maior exigência no grau de instrução e formação das pessoas que se candidatam a um emprego público, aumentando a concorrência.
- (b) antes o setor público empregava muitas pessoas desqualificadas porque não havia concorrência.
- (c) as vantagens e diversos benefícios oferecidos pelo setor público, sobretudo pelas empresas de ponta, é que têm atraído profissionais mais bem formados e mais qualificados para atuação nesse setor.
- (d) o perfil dos sujeitos que procuram o setor público é o mesmo de anos anteriores.
- (e) não há distinção entre o perfil dos profissionais dos setores públicos e privados.

QUESTÃO 4

Entre outras questões, ressalta-se que para o profissional que opta por ingressar no setor público, segundo Francisco Barone, é necessário:

- (a) reconhecer seu potencial no setor em que deverá atuar.
- (b) definir claramente o que pretende desenvolver na carreira profissional, atrelando ao que promove satisfação em fazer.
- (c) motivar-se pelo o salário e estabilidade garantidos.
- (d) procurar agir para que possa crescer rapidamente no setor em questão.
- (e) colocar-se frente aos demais membros do setor como pessoa detentora de saberes específicos.

QUESTÃO 5

Na organização para tecer todo o texto é possível verificar as vozes de alguns sujeitos.

Assinale a opção em que aparece a voz do sujeito discursivo principal do texto.

- (a) Francisco Barone.
- (b) Joel Dutra.
- (c) O RH da Petrobrás.
- (d) Denise Ramiro.
- (e) Moacir Apolinário.

QUESTÃO 6

Na progressão do texto percebe-se que a autoria opta por construí-lo, sobretudo, em torno de:

- (a) argumentos sustentados por exemplificações.
- (b) exposições, argumentos e pontos de vistas de autoridades que têm respaldo na área.
- (c) exposições de narrativas sobre as pessoas que trabalham no setor.
- (d) injunções e pontos de vistas de pessoas conhecedoras da área.

(e) descrições minuciosas sobre o setor.

QUESTÃO 7

Para tratar dos elementos linguístico-gramaticais, tome como referência especificamente os trechos:

“Francisco Barone, professor da Fundação Getúlio Vargas, é direto ao falar das vantagens (...)” e “Joel Dutra, Professor da Fundação Instituto da Administração, de São Paulo (...)”.

Marque a proposição CORRETA.

- (a) o uso da vírgula nos trechos em que se refere a Joel Dutra e a Francisco Barone deu-se pela necessidade de especificar o sujeito da oração e tal especificação é também definida pelas normas da gramática da língua portuguesa como apostro.
- (b) o uso da vírgula deu-se para separar o sujeito de seu predicado, assim caracterizando-o melhor.
- (c) a vírgula foi utilizada por uma questão de pontuação subjetiva.
- (d) a não utilização da vírgula alteraria completamente o sentido dos enunciados.
- (e) a vírgula foi utilizada para responder a uma das principais regras da língua, que determina a separação do predicado de seus elementos.

QUESTÃO 8

Os recursos linguísticos utilizados pela autoria do texto, a cada momento para se referir a Moacir, são recursos anafóricos

- (a) responsáveis pela concordância verbal dentro parágrafo.
- (b) responsáveis pela concordância nominal do parágrafo.
- (c) responsáveis pela regência do parágrafo.
- (d) responsáveis pela coesão textual do parágrafo.
- (e) responsáveis pela colocação pronominal do parágrafo.

QUESTÃO 9

Considerando as características do gênero apresentado, o seu suporte e estilo podemos defini-lo como um gênero que pertence à esfera de comunicação:

- (a) artística.
- (b) literária.
- (c) jornalística.
- (d) empresarial.
- (e) burocrática.

QUESTÃO 10

No decorrer do texto há o uso constante das aspas. Esse recurso é utilizado na modalidade escrita da língua quando a autoria precisa:

- (a) declarar que o discurso está na voz passiva.
- (b) expor que as vozes presentes nos textos são de caráter ficcional.
- (c) refletir as vozes dos sujeitos discursivos através do discurso direto.
- (d) apresentar todas as vozes que aparecem descritas no texto.
- (e) evidenciar quem fala e quem escreve ao mesmo tempo.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Considerando x_1 e x_2 as raízes da equação

$$x^2 - \frac{1}{2}x + \frac{1}{16} = 0, \text{ então } (2x_1 + \frac{x_2}{2})^2 \text{ é:}$$

- (a) $\frac{25}{16}$
- (b) $\frac{25}{32}$
- (c) $\frac{25}{64}$
- (d) $\frac{25}{8}$
- (e) $\frac{25}{2}$

ESPAÇO PARA CÁLCULO

QUESTÃO 12

Sabendo-se que existem dois números tais que o dobro de qualquer um destes números mais a sua quarta parte é igual ao quadrado deste número somado com um. Então qual o quociente do maior pelo menor destes números?

(a) $\frac{49+9\sqrt{17}}{32}$

(b) $\frac{49-9\sqrt{17}}{32}$

(c) $\frac{49+9\sqrt{17}}{8}$

(d) $\frac{49-9\sqrt{17}}{8}$

(e) $\frac{49+9\sqrt{17}}{64}$

ESPAÇO PARA CÁLCULO

(d) $\frac{\sqrt{5}+2}{3}$

(e) $\frac{\sqrt{5}-2}{5}$

ESPAÇO PARA CÁLCULO

QUESTÃO 14

Qual o valor da expressão $123456789^2 - 123456788^2$?

(a) 1.

(b) 123456789123456788.

(c) 246913577.

(d) 246913578.

(e) 246913576.

ESPAÇO PARA CÁLCULO

QUESTÃO 13

Esta expressão $\frac{1}{\sqrt{5}-2}$ é equivalente a

(a) $\sqrt{5}-2$

(b) $\sqrt{5}+2$

(c) $\frac{\sqrt{5}-2}{3}$

QUESTÃO 15

Se $(x - \frac{1}{x})^2 = 10$, sendo que $x - \frac{1}{x} > 0$ então o valor de $(x - \frac{1}{x})^3$ é:

- (a) 100.
- (b) 50.
- (c) $10\sqrt{10}$.
- (d) $\sqrt{10}$.
- (e) 30.

ESPAÇO PARA CÁLCULO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

Com relação ao gerenciamento de dispositivos de hardware no Windows, avalie as seguintes afirmativas:

- I. Para se testar o correto funcionamento dos dispositivos de hardware, utilizamos a ação "verificar se há alterações de hardware" da ferramenta **Gerenciador de dispositivos**.
- II. Para iniciar a atualização do *driver* de um dispositivo podemos seguir os seguintes passos: abrir a ferramenta **Gerenciador de dispositivos**, selecionar o dispositivo desejado e executar a ação "atualizar *driver*".
- III. É possível desativar ou desinstalar um dispositivo, usando a ferramenta **Gerenciador de dispositivos**.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a afirmativa I está correta.
- (e) Apenas a afirmativa III está correta.

QUESTÃO 17

Acerca da instalação e uso dos aplicativos Microsoft Word e Microsoft Excel, analise as seguintes afirmativas:

- I. Os programas Microsoft Word e Microsoft Excel não fazem parte do pacote de softwares Microsoft Office.
- II. O menu Inserir do aplicativo Microsoft Word fornece opções que nos permite copiar, recortar e colar partes do documento sendo editado.
- III. No Microsoft Word, podemos executar as ações de configurar página, visualizar impressão e imprimir documentos abertos a partir do menu Arquivo.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a afirmativa I está correta.
- (e) Apenas a afirmativa III está correta.

QUESTÃO 18

Qual a técnica que permite reduzir o tamanho de arquivos, sem que haja perda de informação?

- (a) Backup
- (b) Deleção
- (c) Criptografia.
- (d) Minimização.
- (e) Compactação .

QUESTÃO 19

Considere a seguinte planilha editada no MS-Excel 2003.

	A	B	C
1	1	6	
2	2	5	
3	3	4	
4	4	3	
5	5	2	
6	6	1	
7			

Na célula A7, que está com o formato numérico, com duas casas decimais, foi introduzida a função =MÉDIA(A2;B4).

Assinale a alternativa que apresenta o resultado produzido na célula A7.

- (a) 1,00.
- (b) 1,33.
- (c) 2,00.
- (d) 2,50.
- (e) 6,00.

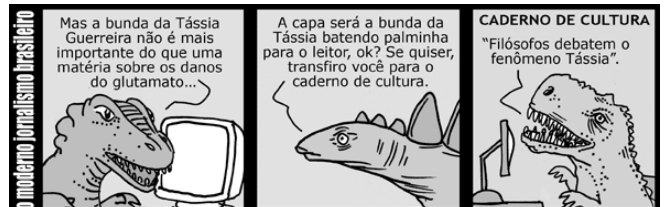
QUESTÃO 20

A respeito de Internet, Intranet e Extranet, é correto afirmar que:

- (a) Uma das vantagens do uso da tecnologia Web é a possibilidade de reduzir custos, disponibilizando pequenos front-ends para os usuários.
- (b) Uma das desvantagens do uso de aplicações via browser em uma Intranet é o custo de implantação que se torna alto devido à necessidade de configurar detalhadamente cada máquina da rede.
- (c) Em sistemas de uma Extranet, não se pode restringir o acesso a uma ou mais *homepages* de um servidor da rede a usuários autorizados.
- (d) Devido à falta de segurança em sistemas, os bancos jamais usaram Extranet em serviços disponibilizados a seus clientes, como por exemplo: transferência de fundos ou mesmo visualização de saldos.
- (e) Uma Intranet deve necessariamente estar conectada à Internet.

PROMOTOR CULTURAL

QUESTÃO 21



A partir da análise da tira acima (da série Malvados), escolha a afirmativa correta:

DAHMER, André. Malvados. Disponível em: <http://www.malvados.com.br/indexsegundo.html>. Acesso em: 18 abr. 2009.

- (a) A história em quadrinhos é uma crítica ao jornalismo cultural convencional. Nessa perspectiva, os jornalistas culturais seriam, muitas vezes, dinossauros que apelam para o sensacionalismo para conquistar audiência.
- (b) A história é uma glorificação do jornalismo cultural, visto como relevante. Essa posição é destacada pela expressão "moderno jornalismo".
- (c) A história em quadrinhos é uma crítica à globalização cultural, uma vez que a poetiza Tássia Guerreira é de origem norte-americana.
- (d) A história em quadrinhos destaca a onda existencialista que tem tomado conta do jornalismo cultural, destacando os aspectos entrópicos dessa relação.
- (e) A história em quadrinhos destaca as dificuldades que as assessorias de imprensa têm para conseguir publicar suas notícias.

QUESTÃO 22

O livro *Apocalípticos e Integrados*, de Umberto Eco, fez uma famosa revisão dos estudos sobre a relação entre os meios de comunicação de massa e a cultura. Eco dividiu os pensadores que se ocuparam dessa relação entre apocalípticos e integrados. Assim,

- (a) os integrados seriam aqueles que pregavam a integração entre a cultura popular e a cultura de elite, desde que essa integração não fosse mediada pelos meios de comunicação de massa.
- (b) os apocalípticos seriam aqueles que pregavam o apocalipse bíblico. Segundo eles, a cultura erudita estaria levando o mundo ao caos.

(c) os integrados se inserem numa tradição marxista e, portanto, são críticos do capitalismo e dos meios de comunicação de massa.

(d) os apocalípticos são os que acreditam que os meios de comunicação de massa mataram a cultura. Para eles, novas mídias estariam destruindo não só a cultura popular, mas também a cultura erudita.

(e) os integrados fundaram uma escola chamada de crítica, que procurava uma melhor qualidade na programação do rádio, TV e cinema.

QUESTÃO 23

“O blockbuster nacional ‘Se Eu Fosse Você 2’ conseguiu o segundo lugar no ranking de renda de todos os tempos no Brasil, foi o que informou na quarta-feira de 01 de abril de 2009, a Fox. A comédia nacional fica desta forma apenas atrás de ‘Titanic’ (1997). ‘Se Eu Fosse Você 2’ está em sua 13ª semana de exibição, com público acumulado de mais de 5,8 milhões”

Folha de São Paulo, 01.abril.2009.

Sobre o fato, é possível afirmar:

(a) O sucesso do filme “Se eu fosse você 2” mostra que o Brasil já se tornou o maior produtor mundial de cinema, superando, inclusive, os EUA.

(b) O recorde de “Se eu fosse você 2” reflete o coroamento de retomada do cinema nacional, que começou com o filme Eu te amo, meu amor.

(c) “Se eu fosse você 2” é um exemplo de como os atuais sucessos de bilheteria são filmes experimentais, que não repetem fórmulas prontas.

(d) O filme “Se eu fosse você 2” mostra que usar atores globais não é um apelo significativo para o público.

(e) O sucesso de “Se eu fosse você 2” é o auge de um processo de retomada do cinema nacional, iniciada com o filme Carlota Joaquina.

QUESTÃO 24

“O ministro da Cultura, Juca Ferreira, concedeu entrevista coletiva aos veículos de todo o Brasil e, no Piauí, falou ao Jornal Meio Norte sobre a urgente necessidade de mudança da Lei Rouanet, pois considera inconcebível que 90% dos recursos disponibilizados sejam concentrados em, basicamente, dois Estados e, desse total, apenas 3% dos proponentes consigam mais de 50% dos recursos.”

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/site/2009/04/16/ministro-diz-que-nao-investir-no-piaui-e-preconceito>.

A fala do ministro demonstra:

(a) Que as Leis de Incentivo estão beneficiando apenas as camadas mais pobres da população, deixando os estados mais ricos de fora.

(b) Que existe uma preocupação com a concentração de recursos da lei Rouanet disponibilizados para o Piauí, que detém 50% dos recursos.

(c) Que existe uma tendência de acabar com a Lei Rouanet.

(d) Que existe uma preocupação de democratizar a Lei Rouanet, distribuindo melhor os recursos, de forma a não privilegiar apenas a região sudeste.

(e) Que os 3% dos que apresentam recursos devem mesmo ser beneficiados pela alta qualidade de seus projetos.

QUESTÃO 25

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que os incentivos fiscais de renúncia de receita só podem ser concedidos mediante uma de duas situações:

(a) Quando o valor do incentivo for inferior a mil reais e a receita não ultrapassar o valor estimado dentro do orçamento proposto para o ano em vigor.

(b) Quando a renúncia fiscal implica em aumento da receita para o Estado.

(c) Quando o Estado demonstrar que a renúncia fiscal afetará de maneira irreversível a receita para aquele ano ou quando o Estado demonstrar um aumento de receita ocasionado pela implantação da Lei de Incentivo.

(d) Quando o Estado absorve as características fiscais conciliadoras deformantes e quando o centramento fiscal for passivo.

(e) Quando a concessão de incentivo for acompanhada de estimativa de impacto orçamentário, que demonstre que a renúncia não afetará a meta de resultados fiscais ou quando for acompanhada de medidas de compensação.

QUESTÃO 26

Sobre a evolução da propaganda, podemos afirmar:

(a) Até a década de 1930 as propagandas eram focadas no benefício, mas depois esse tipo de anúncio caiu em desuso.

(b) O ministro da propaganda de Hitler foi responsável pelas piores propagandas de sua época.

(c) Hoje, com a grande quantidade de produtos e anunciantes, os publicitários investem na criatividade como forma de chamar atenção.

(d) os anúncios antigos apelavam para a emoção. Hoje a tendência é apelar mais para a racionalidade.
(e) Os anúncios publicitários atuais seguem a ideia de que o mais importante é passar informações técnicas sobre os produtos.

QUESTÃO 27

Os teóricos do marketing têm percebido que as empresas passaram por uma evolução, normalmente caracterizada como: centralização na produção, centralização nas vendas, centralização no marketing, centralização no marketing social.

Sobre o assunto, assinale a alternativa CORRETA:

- (a) Na centralização na produção, a empresa tinha muita oferta e pouca demanda, razão pela qual todos os esforços eram voltados para a venda de produtos.
- (b) Na fase da centralização no marketing social, a empresa não deve apenas satisfazer o cliente de seus produtos, mas a sociedade como um todo.
- (c) Na fase da centralização nas vendas, o foco era o cliente e na satisfação de suas necessidades.
- (d) Na fase da centralização no marketing, os vendedores eram treinados para focarem sua exposição no produto e nunca no benefício.
- (e) Na fase da centralização no estereótipo, os esforços da empresa estão focados na criação de imagens imagéticas dos produtos focados no posicionamento.

QUESTÃO 28

Antônio teve uma ideia interessante de estimular a produção musical de sua cidade e associá-la a um produto. Resolveu montar um bar temático, com decoração com capas de LPs de música brasileira. Todas as noites havia apresentações de um cantor local e pelo menos uma vez por semana a apresentação de uma performance teatral ou show de humor. Deu ao seu bar o nome de Fossa. O empreendimento foi divulgado na imprensa e, por sua localização privilegiada, atraiu principalmente executivos que saiam do trabalho e queriam relaxar em um local agradável. Apesar do sucesso inicial, o bar foi perdendo, aos poucos, seus clientes, até se tornar inviável.

Pode-se dizer que isso se deveu a:

- (a) Localização ruim, longe de seu público-alvo.
- (b) Má qualidade dos produtos, evidenciada pela decoração não relacionada com o tema do bar.
- (c) Propaganda mal-feita, com excesso de ênfase nos atrativos culturais.

(d) Ao nome Fossa, que traz associações negativas, especialmente para executivos, que querem sempre ter sucesso em suas carreiras, sendo um exemplo de marca mal-escolhida.

(e) Falta de dinheiro dos executivos, que não tinham mais recursos para gastar com diversão.

QUESTÃO 29

A composição é um elemento importante na produção impressa tanto em publicidade quanto em jornalismo. Ela é considerada elemento essencial para evitar a poluição e o ruído. Sobre a composição é possível afirmar:

- (a) A busca da simetria ajuda a composição a se tornar menos redundante, dando-lhe um ar mais criativo e original.
- (b) O equilíbrio da composição só pode ser conseguido através da simetria. Assim, imagens devem sempre aparecer no centro da página e os elementos devem se repetir dos dois lados.
- (c) A composição pode ser usada, numa página de jornal, por exemplo, para evitar que surjam áreas mortas, através do equilíbrio dos elementos.
- (d) O equilíbrio é o elemento mais prejudicial a uma composição e deve ser evitado a todo custo.
- (e) O estudo da composição é relativamente recente e foi inaugurado por Flávio Calazans no livro Propaganda Subliminar multimídia.

QUESTÃO 30

“Quando acreditamos que o Brasil foi feito de negros, brancos e índios, estamos aceitando sem muita crítica a ideia de que esses contingentes humanos se encontraram de modo espontâneo, numa espécie de carnaval social e biológico. Mas nada disso é verdade (...) é mais fácil dizer que o Brasil foi formado por um triângulo de raças, o que nos conduz ao mito da democracia racial, do que assumir que somos uma sociedade hierarquizada, que opera por meio de gradações”.

DA MATTA, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

A citação de Roberto da Matta nos permite concluir que:

- (a) A ideia de que a cultura brasileira foi composta por índios, negros e brancos esconde um discurso ideológico e dá ideia de que essa cultura foi formada sem conflitos.
- (b) A cultura brasileira foi composta de maneira pacífica e positiva, através das contribuições de negros, brancos e índios.

- (c) A cultura negra sobrepujou as culturas branca e índia na formação cultural brasileira.
(d) A cultura brasileira não é composta de elementos da cultura índia e negra.
(e) A cultura brasileira real é a branca, razão pela qual os brancos têm direito a impor sua cultura sobre outras raças.

QUESTÃO 31

Nos editais do Ministério da Cultura (tomando como base o edital Curta-metragem 2009) a etapa de seleção é caracterizada pela análise do projeto por parte de uma comissão julgadora.

Nessa fase são analisados:

- (a) Representação demográfica da obra e dimensionamento financeiro de lucro da proposta de direção.
(b) Criatividade da proposta apresentada, coerência do Roteiro e da Proposta de Direção em relação ao conceito de curta metragem de ficção e viabilidade de realização da obra.
(c) Criatividade da proposta e viabilidade cultural do projeto apresentado.
(d) Análise de como o produtor gastou o dinheiro do financiamento.
(e) Participação do projeto no Plano Diretor Municipal.

QUESTÃO 32

A Constituição Federal, no seu artigo 216, estabelece como patrimônio cultural brasileiro bens materiais e imateriais/intangíveis que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Os bens intangíveis podem ser representados por:

- (a) Sítios arqueológicos, obras, objetos.
(b) As obras, objetos, documentos e edificações.
(c) Quadros, livros, edifícios históricos.
(d) Formas de expressão, de criar, fazer e viver.
(e) Patrimônios ecológicos, cavernas, altares.

QUESTÃO 33

A questão da linguagem é importante em textos publicitários e uma compreensão correta das funções e níveis da linguagem podem ser fundamental para o sucesso de um texto. A maioria dos autores têm destacado a função apelativa como sendo a mais usada na publicidade. Um exemplo de função apelativa pode ser percebido em:

- (a) Açúcar União: Fazendo sua vida mais doce.
(b) Se a marca é Cica, bons produtos indica.
(c) Danoninho: vale por um bifinho.
(d) Helmann's, A verdadeira Maionese
(e) Maggi: o caldo nobre da galinha azul

QUESTÃO 34

O profissional contratado para fazer a divulgação do livro *Grandes Ondas*: vencendo no universo corporativo, do escritor Jorge Aguiar, analisou a segmentação demográfica, geográfica e psicográfica e chegou ao seguinte resultado:

- Homens e mulheres, adultos, com nível de renda alta, estudantes de graduação e pós-graduação, a maioria dos quais trabalha de dia e estuda de noite.
- Moradores de capitais.
- Pessoas que sonham em se tornar profissionais de sucesso, com cargos importantes e altos salários.

A partir da análise dessa segmentação, é aconselhado trabalhar com a seguinte estratégia de divulgação:

- (a) Divulgação do livro nos intervalos do *Jornal Nacional*, duas vezes por dia, durante dois meses.
(b) Divulgação em rádios, especialmente em programas populares.
(c) Divulgação em programas de auditório, com ênfase no programa do *Sílvio Santos e Gugu*.
(d) Divulgação em escolas de ensino fundamental, incluindo estratégias promocionais, como ingressos em parques de diversão para os compradores do livro.
(e) Divulgação do livro em faculdades, com palestras e noites de autógrafos, além da produção de marcadores de páginas e cartazes.

QUESTÃO 35

Um dos maiores hits do Youtube, atualmente, é a escocesa Susan Boyle. Com 47 anos, gorda e com um rosto que foge do padrão de beleza, ela nunca teve uma chance de cantar antes de se apresentar no programa "Britain's Got Talent" do canal ITV. Mesmo no programa, pela reação dos jurados, a chance foi lhe dada muito mais para ridicularizá-la. Quando começou a cantar, sua voz encantou a plateia e os jurados, alguns dos quais chegaram a pedir desculpas. Susan é a atual rainha do Youtube, com milhões de acessos no mundo todo.

O episódio permite concluir, sobre a globalização cultural, que:

- (a) A globalização é um fenômeno complexo. Se por um lado, há uma massificação de produtos já acabados e uma homogeneização do consumo, por outro, existe a possibilidade de culturas locais, pouco valorizadas, terem a oportunidade de se mostrarem ao mundo.
- (b) A globalização cultural privilegia unicamente modelos prontos de beleza e valores culturais, não dando nenhuma chance para outros valores ou culturas.
- (c) A globalização privilegiou apenas o modelo cultural norte-americano.
- (d) A globalização tem sido um privilégio para as culturas locais, que, através dela, sobrepujaram os grandes centros de produção cultural, como os EUA.
- (e) O caso Susan Boyle é único, já que na internet todos os sites e blogs são de responsabilidade de pessoas brancas e bonitas, moradoras de países ricos.

QUESTÃO 36

Mecenato é um termo que indica o incentivo e patrocínio de artistas e projetos culturais de forma geral. O termo deriva do nome de Caio Mecenato (68 a.C. - 8 a.C.), um influente conselheiro de Otávio Augusto que formou um círculo de intelectuais e poetas, sustentando sua produção artística.

Atualmente, no Brasil, o termo mecenato é visto como:

- (a) Uma possibilidade de financiamento da cultura por parte de empresas, mas sem a contrapartida representada pela dedução de impostos.
- (b) um mecanismo de financiamento a projetos culturais por meio de Incentivos Fiscais, desde que aprovados Ministério da Cultura. Aos investidores é permitido, por sua vez, deduzir do Imposto de Renda o valor repassado.
- (c) Um mecanismo de incentivo à cultura com patrocínio a artistas através de dinheiro do governo
- (d) Uma forma de patrocinar apenas preservação do patrimônio cultural, mas nunca de invenção ou criação.
- (e) Um mecanismo de incentivo a projetos sociais de geração de renda para comunidades carentes.

QUESTÃO 37

“As políticas culturais patrimonialistas lidaram, na ampla maioria, com a ideia de descoberta de uma identidade a ser preservada ou restaurada e pouco (ou nada) aderiram ao conceito oposto, o da invenção de uma identidade”. (COELHO, Teixeira. *Dicionário crítico de política cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1999).

A respeito da questão preservação-invenção, é possível afirmar:

- (a) A preservação é um conceito manipulado pelo povo, no seu dia-a-dia, enquanto que a invenção é um conceito acadêmico.
- (b) O conceito de invenção é considerado rígido, pois cristaliza a cultura em algo pronto e acabado.
- (c) A ideia de preservação vê a cultura como algo acabado, que deve ser protegido contra mudanças.
- (d) Preservação e invenção são conceitos da globalização e, como tal, estão a serviço da dominação cultural norte-americana.
- (e) A preservação é um conceito mais elaborado, que se volta para as mudanças realizadas na cultura.

QUESTÃO 38

No meio publicitário, sabe-se que um bom briefing muitas vezes é o elemento principal de uma boa campanha.

O briefing é:

- (a) Um conjunto de informações de mercado sobre as tendências da moda numa determinada área de segmentação.
- (b) Um conjunto de informações sobre o produto/serviço que deverá ser repassado ao departamento de criação para que ele inicie seu trabalho. Inclui características do produto ou serviço, segmentação, posicionamento, recursos financeiros, entre outros.
- (c) o briefing é um equivalente do target no contexto do mix marketing dentro da perspectiva da segmentação posicionada.
- (d) O briefing é o elemento do marketing que é usado para analisar o cliente. Costuma ser dividido em briefing geográfico, demográfico e psicográfico.
- (e) O briefing é um equivalente ao deadline do jornal, usando na prática jornalística para denominar matérias culturais.

QUESTÃO 39

Na organização de eventos, alguns aspectos devem ser analisados com cuidado, entre eles a escolha de local.

Marque a opção que apresenta as principais preocupações que se deve ter com relação ao local do evento:

- (a) Existência de espaço para outdoor, acomodações confortáveis para autoridades, carro para pegar autoridades, briefing, checklist.

- (b) Comunicação interna, briefing, mesa redonda, orador, existência de telefones públicos.
- (c) Capacidade de acomodação de participantes e expositores/artistas, estrutura física adequada para o evento, existência de estacionamento, existência de banheiros, facilidade de acesso.
- (d) Mestre de cerimônia devidamente treinado, criação de site, espaço reservado apenas para maquiagem dos participantes, checklist, existência de espaço para criação publicitária.
- (e) Check-list, twitter, briefing e acomodações para DJs.

QUESTÃO 40

“Vão destruir o Ver-o-Peso/e construir um shopping center/Vão derrubar o Palacete Pinho/prá fazer um condomínio/Coitada da Cidade Velha/que foi vendida pra Hollywood/prá ser usada como albergue/no novo filme do Spielberg(...). Aqui a gente toma guaraná/quando não tem Coca-Cola/Chega das coisas da terra/ que o que é bom, vem lá de fora” (Mosaico de Ravena – Belém, Pará, Brasil).

A música do grupo Mosaico de Ravena apresenta uma situação cultural comum em tempos de globalização e muito semelhante com a situação vivida hoje no Amapá.

A partir da análise da música, é possível dizer:

- (a) A música é uma glorificação da globalização, vista como algo positivo para a cultura amazônica. Esse ponto de vista é destacado pelo trecho “o que é bom vem lá de fora”.
- (b) A música propõe um isolamento cultural da Amazônia, isolamento esse representado no fato da música ser uma mistura de carimbó com rock.
- (c) A música trata da tradição cultural amazônica, ameaçada pelo domínio português medieval.
- (d) A música evidentemente não trata de globalização, já que o assunto é o patrimônio cultural paraense.
- (e) A música se refere ao fato de que a globalização pode destruir o patrimônio cultural amazônico, mas credita parte disso à mentalidade das pessoas da região, que desprezam a cultura local em favor de uma cultura importada.